

SAPS LT

SALA DE ARTE PÚBLICO + PROYECTO SIQUEIROS + LA TALLERA

CONVOCATÓRIA

Escola de Crítica de Arte 2018

Quarta edição

Proyecto Siqueiros: La Tallera abre vagas à todos os profissionais que atuam no campo da arte contemporânea, interessados em fazer parte da quarta edição da Escola de Crítica de Arte (ECA). O programa do curso foi conceitualizado por La Tallera, com o objetivo de reposicionar o papel da crítica no complexo sistema de produção e difusão da arte contemporânea, onde a prática curatorial passou a ser no lugar da escritura.

Com a intenção de incentivar posições críticas e analisar o papel da escritura no panorama das artes visuais, a Escola quer revisar os textos fundamentais e compreender o papel que tiveram vários pensadores, teóricos e curadores na redefinição das discussões críticas no panorama internacional. Para este fim, os principais profissionais da construção crítica do continente latino americano fazem parte da equipe acadêmica os quais dão os seminários concernentes ao tema da Escola.

Na primeira edição em 2014, a ECA analisou com Mari Carmen Ramírez a construção do conceito de Arte Latina e a visão da América Latina construída a partir dos Estados Unidos; Gustavo Buntinx fez uma genealogia da arte peruana na sua construção contemporânea; Cuauhtémoc Medina abordou a relação entre a curadoria e a crítica analisando cinco exposições produzidas pelo Museu de Arte Reina Sofia em 2000; e finalmente, Osvaldo Sánchez deu um laboratório experimental de escritura. O encerramento desta edição foi conduzido por Gerardo Mosquera, o qual realizou uma análise dos primórdios da Bienal de La Havana e alguns dos termos e questões que esta deixou para a crítica de arte na América Latina.

A segunda edição, realizada nos primeiros meses de 2016, revisou algumas das principais vozes e posições em arte latino-americana entre os anos cinquenta e oitenta e estabeleceu uma genealogia na construção do debate crítico na América Latina no contexto da Guerra Fria. Amaral Aracy analisou o trabalho de Mario Pedrosa e do papel desempenhado pela OEA na realização de simpósios e exposições nos anos sessenta do século XX; Gustavo Buntinx reflexionou sobre a escritura de Juan Acha no Perú e por último Andrea Giunta trabalhou o arquivo, a escritura e o papel curatorial de Jorge Romero Brest na Argentina. Os dois primeiros períodos da Escola de Crítica de Arte foram coordenados por Miguel López e Taiyana Pimentel.

Com o objetivo de dar continuidade na programação anterior, na terceira edição, foram examinadas as estratégias críticas de importantes figuras intelectuais: Rita Eder analisou a crítica no México, durante a década dos sessenta e setenta, estudando os escritos de Juan García Ponce, Octavio Paz, Ida Rodríguez Prampolini e Juan José Gurrola. William López estudou minuciosamente os textos críticos de Marta Traba e a fundação do Museu de Arte Moderna de Bogotá. Além disso, Carla Stellweg deu um seminário sobre a figura e os numerosos projetos de Fernando Gamboa, a revista *Artes Visuales* e a exposição *Osaka 70*. Também nesta ocasião houve workshops experimentais de escritura de Osvaldo Sánchez e James Oles.

Escola de Crítica de Arte 2018

O foco desta quarta edição, coordenada por Valentina Gutiérrez Turbay e Taiyana Pimentel, será a crítica e a escritura sobre as instituições culturais - museus, institutos e bienais - no contexto latinoamericano.

Os temas que serão abordados se referem à crítica institucional e à análise de diversas experiências no continente, como a Bienal de São Paulo, o Instituto Torcuato Di Tella, o surgimento do Museu La Tertulia e o Museu de Arte Moderna de Medellín no contexto de bienais internacionais, a conformação e a escritura sobre os Museus de Arte Moderna no México, as instituições na Venezuela dos anos setenta, oitenta e noventa, e os paradigmas institucionais do México contemporâneo.

Graças ao generoso apoio da Fundação Jumex, a equipe acadêmica desta quarta edição é composta por Alexander Alberro, Isobel Whitelegg, Daniel Quiles, Nicolás Gómez Echeverri, Félix Suazo y Ana Garduño.

O programa de Escola de Crítica 2018, acontecerá entre o dia **17 e 29 de setembro** nas instalações do Proyecto Siqueiros: La Tallera, com endereço na cidade de Cuernavaca, Morelos, México. A convocação está aberta a 14 estudantes: 9 profissionais que residem atualmente na Cidade do México ou em Cuernavaca, 2 integrantes provenientes de outros estados e, graças ao apoio do Patronato de Arte Contemporânea de México (PAC), este ano novamente, a convocatória é aberta a 3 participantes estrangeiros.

Para participar a esta convocatória, os interessados devem possuir o domínio do idioma espanhol (100%) e do idioma inglês (100%) e estar interessados na escritura e na conformação do campo da arte contemporânea na América Latina.

Requisitos de participação ECA 2018

Todos os interessados em formar parte da Escola de Crítica de Arte 2018, deverão enviar a seguinte documentação:

- Um texto crítico de sua autoria, (escrito em espanhol, inglês ou português), de no máximo 3 páginas, o qual permite à equipe do Projeto Siqueiros ter um conhecimento aproximado do seu trabalho escrito.
- Curriculum vitae atualizado.
- Breve biografia de 150 palavras.
- Carta de intenção (em uma página) que justifique o interesse em aderir ao programa.
- Favor de enviar uma certificação do idioma inglês (TOEFL, IELTS ou CAE, ou qualquer outra certificação que valide o domínio do idioma, emitida entre 2013 e 2018)

Enviar seus documentos ao endereço e-mail **tallera.residencias@inba.gob.mx** com o assunto **Candidatura ECA 2018**.

Os pre-selecionados serão entrevistados via Skype, esta será a última etapa da admissão definitiva à Escola de Crítica de Arte.

Será indispensável ter a disponibilidade para participar ao 100% das atividades e seminários deste programa.

A seleção dos alunos será efetuada pela equipe do Proyecto Siqueiros e a coordenadora convidada.

Condições de participação

Depois de serem anunciados os resultados, os alunos selecionados receberão via e-mail o programa das exposições que foram realizadas entre 2009 e 2017 pelo Proyecto Siqueiros: Sala de Arte Público - La Tallera. Cada candidato terá que escolher uma exposição sobre a qual desenvolverá o seu texto crítico durante o período de estudo na Escola de Crítica de Arte, notificar a escolha do título da exposição e deverá enviar o primeiro rascunho do texto via e-mail.

Reiteramos que é essencial se comprometer com o 100% de participação, por isso uma vez recebido o e-mail de confirmação, enviaremos uma carta de compromisso indicando sua disponibilidade total para o programa.

Será cancelada a inscrição do candidato que deixar de enviar o primeiro rascunho do texto e a carta de compromisso. O prazo para a entrega é até o dia 3 de setembro 2018.

A nossa instituição assume os custos de transporte, hospedagem e refeições para todos os participantes selecionados.

Ex-alunos de outras edições da Escola

Aqueles que receberam bolsas de estudo em edições anteriores da Escola de Crítica de Arte não podem participar. Mas este ano se abrirá a possibilidade de retornar como ouvintes, sem a condição de bolsistas, a 4 ex-alunos de edições anteriores. Para esta modalidade, o processo de candidatura é o mesmo. Os selecionados devem cobrir seus gastos de transporte, hospedagem e alimentação.

Recepção de documentos e resultados

O prazo final para a recepção de candidaturas será o dia 17 de agosto às 18:00 hs de Cuernavaca, México. Os resultados serão divulgados no dia 30 de agosto nas redes sociais do Proyecto Siqueiros: La Tallera. Os candidatos receberão um e-mail confirmando ou não a sua participação.